

O ALGARVE

Faro, 17 de Fevereiro de 1924

PIANOS EM FARO
 Chegou o primeiro da remessa à casa
APTO D'OLIVEIRA
 RUA SERPA PINTO
 (Predio da esqulna ao lado da Escola Primária Superior)

JORNAL INDEPENDENTE
 DIRECTOR-EDITOR
REIRA DA SILVA
 Administração, composição
 Rua de Alportel, 23 27
 Telefone telegrafico
HARB-FARO

NOBISMO E DEMOCRACIA

...a dúvida que a imitação social uma profunda importância. A moda e a vertiginosa como ela se não um exemplo frisando a importância. Nuns tempos, as ordens, as leis, os reis, dos imperadores, dos tiranos, foram mais executados que as modas anónimas e sem nome também, nem espartilhos e baionetas e ampulhetas e o das torturas dos de idade média. Corações e comprimidos e reaes e verdadeiras e executado da meditação. Os se submetem sem a força da imitação e ambiente. Mas quando a imitação deixa de ser um involuntario para se intencional e sistematico do nobismo.

ver num meio de que nunca mais pudesse mudar-se. E' preciso viver em bandos como vivem as aves migradoras. E' tambem um dos signaes mais salientes do snobismo a necessidade que os snobs tem de se atirar em massa num espectáculo, numa peça, num club, num café, numa exposição. Como já disse, o snob desconhece a sinceridade. Mas se pensarmos no caso não será tão difficil nunca ser sincero como se-lo sempre? Começa-se por representar um papel e acaba-se por ser o proprio personagem a cara toma a forma de mascara. Os gostos que começamos por fingir acabamos por senti-los na realidade Não podendo enganar-nos toda a vida acabamos por nos acreditarmos. Psicologicamente a verdade é a mentira andam tão unidas, que passamos de uma á outra sem darmos por isso. Duas forças solicitam o nosso espirito em sentido oposto — o culto do passado e o gosto da novidade. Pode ser-se snob num sentido ou no outro. O snobismo é, pois, uma das facetas das sociedades invadidas pela democracia. Enquistado nas sociedades modernas trabalha infatigavelmente na procura de tudo o que é novo, o que é original e tudo o que é sensacional. Se a intenção é apenas espectacular e sem um fim de utilidade social, os resultados servem a civilização e ajudam o progresso.

J. L.

(Conclue)

HA 44 ANOS
 O Districto de Faro de 12 de Fevereiro de 1880

A recita de sabado, em beneficio da estudiosa actriz Theresa Agó, é mais um ramo de vigos loures entrecidos na brilhante coroa que cinge a fronte aureolada do talentoso actor ensaiador Taveira.

A Condessa do Freixial, mimosa produção do esclarecido dramaturgo Rangel de Lima, teve a mais perfeita interpretação por parte de todas as actrizes e curiosos.

Na quinta feira enforcou-se em uma arvore, nas proximidades da aldeia de S. Braz de Alportel, João Rodrigues do Passo, daquela povoação.

Pelo exame do corpo de delicto, a que se procedeu immediatamente, averiguou-se que o suicida morrera, não em resultado de asfixia, como devia supor-se, mas de uma congestão cerebral.

Pa'son na camara electiva o projecto do real d'agua.

Está, pois, em via de consumar-se um dos maiores e mais inauditos atentados contra a liberdade dos cidadãos e contra a segurança individual.

E' uma das mais vexatorias medidas com que a granja pretende mimoscar a desgraça do contribuinte. Resta saber se o misero consen tirá a albarda. Duvidamos.

A conferencia nacionalista

Realizou-se no passado domingo no Cine-Teatro a anunciada conferencia nacionalista com a assistência dos srs. Marques Loureiro, Pedro Pita e Cunha Leal. O teatro encheu-se por completo e os espectadores dividiam-se por todos os partidos. Presidiu o sr. dr. Cortez Real de Portimão, e fez a apresentação dos conferentes o deputado sr. dr. Victorino Mealha. Felaram em primeiro lugar os srs. Marques Loureiro e Pedro Pita que apresentaram a situação do paiz como á beira de um precipicio, mercê dos erros de administração dos politicos que tem estado no poder. Seguiu-se o sr. Cunha Leal, cojas palavras até certa altura não levantaram protestos. O diabo foi quando o sr. Cunha Leal começou a atribuir todas as culpas aos democraticos que tendo occupado quasi sempre o poder são os responsaveis pela situação em que estamos. Aqui foi fria. Os democraticos que estavam na sala pateavam e gritavam por tal forma que o sr. Cunha Leal teve de terminar o seu discurso. Uma parte da tempestade foi provocada pela actitude do sr. Cunha Leal, que não é homem para não responder á letra aos que o provocam. Radiantes com o espectáculo estavam os monarchicos, que havia muitos na sala. A' saída dizia um: — Nenhum dos nossos oradores seria capaz de em uma conferencia publica, prestar á nossa causa o serviço que todos estes republicanos nos prestaram hoje. A descrição dos erros e das faltas da republica esta rixa de pés e de palavras vale mais do que tudo o que podemos dizer contra o actual regimen.

A' noite, na sala de jantar do Grande Hotel um banquete de 80 talheres em honra dos illustres visitantes tendo o sr. Cunha Leal pronunciado um eloquente discurso que foi muito aplaudido.

Na segunda feira seguiram os oradores para Portimão onde realisarão tambem uma conferencia. Como os democraticos não a deixaram terminar constando-nos que até chegaram a vias de facto com os nacionalistas.

A respeito da conferencia recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director de O Algarve

A proposito do chiffrin realzado no Cine-Teatro, para perturbar a conferencia nacionalista deixei-me V. registrar no seu jornal, que a cidade de Faro ou melhor, os bons algarvios aqui nascidos, não costumam alterar os seus hospitaleiros e respeitadores costumes, quer se trate de politicos ou outros oradores que aqui veem expor as suas ideias. Os chiffrins, as arruações são sempre organisadas e revistadas por individuos de fora. E isto não é só de agora. E' muito antigo.

Por ser verdade e não haver confusões era indispensavel que isto se registrasse.

De V. etc., Um Farensê

Dragagem da barra

Por comunicação recebida pelo sr. coronel Pires Viegas, governador civil deste districto, podemos informar que os batelões precisos para a dragagem da barra já foram adquiridos, estando agora a sofrer ligeiros reparos.

Noticias varias

Foram nomeados para os cargos de juizes substitutos das comarcas abaixo indicadas os seguintes srs.: Faro, dr. Manoel Pedro Guerreiro; Loulé, dr. Joaquim Candido Lereir de Magalhães e Silva; Olhão, dr. João Gago Nobre; Silves, Henrique Martins; Tavira, Frederico Antonio de Abreu Chagas.

A professora sr.ª D. Maria José de Almeida foi provida temporariamente na escola de Corte Nova, concelho de Castro Marim.

O Conselho Superior de Finanças visou a nomeação do professor da E. P. S. de Faro, sr. João Rodrigues Aragão, para vogal do conselho administrativo da mesma escola.

Por motivo de doença foram concedidos 30 dias de licença ao notario da comarca de Loulé, sr. dr. José Joaquim Soares.

Foi concedida a desistencia da transferencia para a escola de Peção ao professor da escola de S. Teotónio, concelho de Odemira.

O juiz de direito da comarca de Portimão, sr. dr. Bento Coelho da Silva Portela foi nomeado adjunto do director da policia de investigação criminal do Porto.

Foi declarado nulo e de nenhum efeito o decreto que colocou no governo civil deste districto o amanuense da secretaria do governo civil de Vila Real, sr. Antonio Vieira de Carvalho Claro Junior.

O sr. José Crisostomo Pereira de Paiva foi nomeado presidente da junta escolar de Albufeira.

Foi declarado sem efeito o decreto que nomeou o sr. Antonio Martins Sancho substituto do juiz de direito da comarca de Loulé.

Foram nomeados professores interinos: para a escola dos Gorjões a sr.ª D. Genoveva Lopes da Cruz; para a de Boiqueime o sr. Evaristo Antunes d'Almeida Guerra; para a de Estiramatens a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes; para a da sede de Silves o sr. Antonio Thomaz da Conceição e D. Catharina da Conceição Cabido.

Por motivo de doença foram concedidos 30 dias de licença á professora de Espiche, sr.ª D. Clementina de Deus Franco Pires.

Foi prorogado por 60 dias o praso para o sr. dr. André Trindade M. moso Correia tomar posse do cargo de juiz de direito da comarca da Ilha do Pico.

Foi nomeado amanuense da administração do concelho de Viana do Castelo, o sr. Manoel de Sousa Euzebio, natural desta cidade.

Foram estabelecidas carreiras em hidro-avião, entre Ayamonte e Sevilha.

Grande Pechincha!

Por motivo de liquidação vende-se a preços reduzidos, os seguintes artigos: Um aparador, proprio para leitaria, café ou restaurant; dois balcões envidraçados; uma mobilia de sala, esculpada; uma comoda com pedra de Itália, estilo antigo, em mogno; pranchas de acacia e um balace com terramental para fazer caixas para comida ou graxa, quadradas ou redondas. Rua do Compromisso 7 — FARO.

O preço do pão

A Moagem e os Padeiros

O recente aumento do preço do pão, que é realmente escandaloso, não se justifica na elevação do preço das farinhas feita pela Fabrica de Moagem de Faro. Não temos procuração para defender a moagem nem ela precisa disso, mas como procuramos informar o publico com verdade fomos averiguar quanto tinha sido o aumento feito pela fabrica de Moagem e averiguamos que tinha sido apenas de 6.750 reis em saca de 75 kilos. Toda a gente sabe que um kilo de farinha dá, pelo menos, 1350 gramas de pão e em Faro deve haver muito pão com maior percentagem. Não se justifica, pois, o aumento de 200 reis feito pela padaria. Com reis seria razoavel. Mas nesta sarabanda de aumentos cada um mete a unha que tem e são ás vezes as classes que mais em contacto estão com a miseria publica que menos do têm dela.

A hora é de sacrificio para todos mas cada um procura tirar a pele ao semelhante o melhor que pode.

Já aqui defendemos os padeiros, mas desta vez temos que estar contra eles. Bem sabemos o que eles vão arranjar para se justificar. Caresta de lenhas e outras coisas que o exagerado aumento de agora não é capaz de justificar.

O que se precisa é que a fabrica de moagem preste á cidade o grande serviço de fabricar pão. Por certo o fará mais barato e com certeza mais aceitado.

As padarias que por ali ha, em geral, ha muito terão sido obrigadas a fechar por falta completa de acao e hygiene, se estivessemos em terra onde taes coisas fossem tomadas em consideração.

O pão está como a luz electrica; não melhora senão no preço. Necessario e urgente se torna pois uma concorrencia pratica e eficaz.

ECOS DA SEMANA

Como se desvendam...

Nós temos por costume, nas horas de ocio, dedicar a nossa atenção ao estudo do ocultismo, isto é, desvendarmos o que se apresenta incognito, obscuro, deficiente, desfigurado, etc...

Assim — veja o leitor a que ponto vai o nosso poder... — conseguimos outro dia, no numero 195 de O Porvir, semanario republicano democratico que se publica em Beja, não só descobrir o autor da prosa ali publicada no destacante lugar reservado ao fundo, como até, o que é mais valioso, a falta nela, dum pensamento do articulista...

Maravilhoso, não é verdade?... Pois é mesmo assim... No oitavo paragrafo, faltam a concluir as seguintes palavras: «O imposto ad valorem das camaras municipais não tem contribuido pouco para este estado de coisas».

E, agora, o que diz a isto O Porvir?... O que o autor diz, sabemos nós, e muito bem!

Officiaes de justiça

O sr. ministro da justiça comunicou ao seu colega do interior, em vista de um parecer emitido pelo Conselho Superior judicial que de futuro não dará auctorização para que os officiaes de justiça exerçam funções de administrador de concelho. Os que actualmente estão desempenhando essa comissão, regressam ás suas respectivas comarcas.

Valentias

Temos para contar aqui o enredo de uma velha tragi-comedia que o actor Alves da Cunha ainda não representou e na qual o nosso prezadissimo colega Noticias do Algarve poderá encontrar magnificos paralelos para as suas justissimas e preciosas comparações. Mas não nos sobre vagar para tanto, nem mesmo para responder com largueza e comentar devidamente as referencias que nos faz o esforçado órgão das juventudes monarchicas com o aspecto carrancudo e paternalmente educativo com que provavelmente reprehende em familia as inconveniencias juvenis dos seus correligionarios.

Numa bem elaborada e correctissima local, tão justamente intitulada *Cobardias*, em que ha grossa bordoadá, censura-nos o Noticias, por certo arrastado pela fértil fantasia do seu faciosismo, uma imaginaria defeza que aqui fizemos do colossal sr. Aragão, esse gigantesco e poderosissimo presidente da Junta Geral do Districto!

E chega, nas suas considerações quasi a censurar-nos por não fazermos parte do cõro de lambada com que o colossal presidente está conquistando a celebridade!

Não lhe levamos a mal, pois já vimos que o impulso é natural em quem julga possuir a subtil sciencia de bem pensar, de bem escrever e de bem discutir, e em quem vive cercado de admiração justissima pelos seus talentos.

Mas precisamos acentuar isto: — Nós não fretuqamos os sensacionais espectaculos da Junta Geral; não sabemos o que lá se diz nem o que lá se faz, a não ser atravez das agoniadissimas gazetas empenhadas em despejar o sr. Aragão nas profundezas tenebrosas do «Averno imundo» e em não o mostrar como o autentico Peirao das Malas Artes capaz de enrolar todo o mundo e son père.

Impressionados fortemente com tão extraordinaria contenda, com tão grandes malejicos, com tão escandalosa impunidade, é que tugimos aquelas racionalissimas conclusões simplistas, que preoccuparam o simpatico Noticias a ponto de ver nelas defeza de quem sendo capaz de tão extraordinarios feitos pode bem dispensar tão insignificantes e desageitados defensores.

E aqui está explicado o nosso crime ante a acetica figadeira que afflige o nosso prezado colega em frente dos colossaes Malas Artes do sr. Aragão, neo democratico, que, já agora, só será completamente executado e as cinzas esparhadas ao vento maldido do Levante, quando nos proximos mezes se restaurar a monarchia do sr. D. Manoel ou do sr. D. Duarte Nuno, se na oportunidade conveniente o sr. Aragão, não prestar, como vassallo fiel e obediante as suas homenagens a qualquer dos referidos monarchas em perspectiva, o que de resto será bem facil a muita gente no generoso pensamento de conciliar para a paz geral.

E desculpe...

Greve dos Correios

Terminou, estando normalizados os serviços

Por ter o sr. ministro do Comercio prometido tratar brevemente da situação economica e moral dos funcionarios telegraphicos, terminou a greve passiva que aqueles funcionarios vinham fazendo, estando já normalizados os serviços.

O ALGARVE vende-se em Faro na Livraria Capela.

GIMNASIO CLUB PORTUGUEZ

Na segunda e terça feira da semana finda, realisaram-se no Gine-Teatro Farense dois interessantes espectaculos promovidos pelo Sporting Club Farense...

Antes de principiarem os espectaculos, o senador sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Portuguez e do Gimnasio Club Portuguez falou proficiente e desenvoltamente sobre a educação física...

NOTÍCIAS PESSOAES

Retirou para Lisboa com sua esposa o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Tem estado de cama o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector aposentado dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Esteve em Faro o sr. Ludovico de Meneses, que trouxe em sua companhia sua sobrinha a filha mais nova do sr. Antonio de Paula Santos que ha tempo se encontrava em Lisboa.

O sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão, tem estado perigosamente doente.

Esteve em Faro o sr. Antonio Nobre industrial de Santarém.

Retirou para Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Afonso.

De passagem para Huelva esteve nesta cidade o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho.

Partiu, hontem, á noite para Lisboa, onde se demora o comerciante desta cidade sr. Augusto Vieira dos Reis.

Necrologia

Apos prolongado sofrimento, faleceu nesta cidade, na quinta feira a sr. D. Gertrudes Silva Fundado, viuva do nosso malogrado amigo Francisco Pereira Fundado...

Faleceu em Olhão, com 17 anos apenas, a sr. D. Maria da Conceição Morgado Fonseca. Era sobrinha do sr. conselheiro Domingos Ensebio da Fonseca.

Faleceu nesta cidade, na quarta feira, o antigo carpinteiro sr. José Antonio Andrade, que foi sempre um homem de bem e muito considerado na sua classe.

Morreu na miseria. O seu funeral foi feito com o producio de uma subscrição aberta por amigos seus.

Tambem faleceu nesta cidade a sr. D. Catharina da Conceição Caiado, irmã das esposas dos srs. Mathieu e Joaquim da Silveira e João de Sousa Gago e sogra do sr. Antonio Neves Pires, comerciante desta cidade.

A familia entada os nossos pezaes!

Agradecimento

Tendo a commissão abaixo assinada feito uma pequena festa que se realisou no dia 2 do corrente, neste sitio, cujo producto foi distribuido pelos pobres...

Santa Barbara de Nexe, sitio dos Valados, 13 de fevereiro de 1924.

A commissão, José de Sousa Chumbinho, Manoel Bartolomeu, João Lopes.

DIVORCIO

Para os devidos efeitos e nos termos da lei, se faz publico que por sentença de quatro do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio dos conjuges Francisco dos Santos Guerreiro, industrial, de Faro, e Locadia Mendes Honrado, domestica, de Estoy desta comarca...

Faro, 20 de Janeiro de 1924

O Escrivão do 2º officio,

Anival Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Costa Torres.

Loja de moveis Oficina de estofador Esta casa tem montada a secção completa de estofos. Encarrega-se de estofar toda a qualidade de mobilia para o que está habilitada...

BOA CASA Rua da Silva, vende-se. Pa a tratar R. Ferreira Netto, 4 - FARO.

Material electrico de toda a especie Fornecemos aos revendedores. Aceitamos agentes no Algarve. AZEVEDO & BRITO RUADO ARCO BANDEIRA, 5-3º Tele gram s SANBRITOS. LISBOA

Junta Geral do Districto de Faro Precisa-se de uma professora ou mestra de trabalhos manuaes para o asilo de Tavira, sabendo corte, confecção de vestidos, trabalhos de palha ou palha, rendas, etc.

Aos lavradores Fava e aveia compra-se na estacão de procedencia. Indicar o peso de 20 litros e remeter amostras para Henrique dos Santos e Silva, Travessa das Zibras, 9, Beira - LISBOA.

MECANICO Habilidade a dirigir e montar officinas e electricas para reparações de automoveis, navios, aparelhos agricolas, etc. deseja collocar-se no Algarve. Presta todos os esclarecimentos. Anto do Oliveira, ru. Serpa Pinto (Precio da Esquina ao lado da Escola Primaria Superior - Faro.

CASAS Vendem-se duas moradas terreas com os numeros 15 e 19, na Travessa da Saude. Quem pretender dirija-se a João Ignacio Guerreiro Rua do Forno, 1 - FARO.

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras Rua Filipe Alistão, 2 Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9 FARO

TOSSES Grippe Bronchites Condições Instituto Pasteur de Lisboa LISBOA - R. N. da Almada 69 FARO - R. dos Arcegos 36

tratamento das vinhas pelo Pó Caffaro e enxofre Ferro Cubrico. Decida a vantagem sobre a calagem. O Sindicato Agrícola de Faro tem a representação da principal casa importadora.

VELUDOS SETINETAS para estofos e reposteiros Peça amostras e preços The British Products Supply, L. da Calçada do Carmo, 25, S/L Esq. do - LISBOA

EMPRESA FUNEBRIA FARENSE DA VIUVA & FILHOS Francisco Vicente Fernandes 13, 15, Largo Baleizão 17, 19 FARO A casa mais completa no genero em todo o Algarve Deposito de: Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortallas Carros funebres de parelha, blindados, curretas em preto, branco, camaras ardentes, etc. ENCARREGAMO NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama. FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel - FARO - nearrega-se de todos os trabalhos portenceses á sua arte. Construção de Jarzigos e de todos os trabalhos para construção de predios Fornecimento de marmores para moveis Execução rapida, perfeita e economica

FABRICA INDUSTRIAL L. DE FERRO S. RRAHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE DE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro Construção de poços artesianos. Vendem-se maquinas para os mesmos. Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime. Constrói-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, soidez e perfeição. Fazem-se charrus de todos os tamanhos, maquinas de debubar milho, colheiras, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições. Preços sem competencia Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Motores a Gaz Pobr Com GAZOGENEOS da reputada fabrica MOTTO-DEITZ de Construção de 1922, já em Lisboa 20-23-33 cavalos. Preços muito inferiores aos da fabrica Buagete & Bragança, L. da Travessa das Pedras Negras - 8 I Teleg: Bureala - LISBOA

BOM NEGOCIO Fabrica Industrial L. de Maio DE MANOEL CARVALHO Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. arralharia mecanica e Civil com edificio proprio. A casa mais antiga da provincia, a que mais abunda trabalho tem e melhores ferramentas possui. VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar a dirigir propostas a MANOEL CARVALHO - FARO.

PIANOS GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos: Das acreditadas marcas alemãs HOFFMANN & KUHNÉ ZILITZ & WINKELMANN G. NIBENDORF HEYL M. F. RACHAIS & C. etc. Preços resumidos e sem concorrência. Pedir pregos aos unicos representantes LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e Sucessores - FUERTES Limitada. 62 - Praça dos Restauradores - 68 TELEPHONE NORTE 3171 - LISBOA